

Governo de Minas atrai projeto de parques solares com investimento de R\$ 140 milhões

Qui 18 julho

Comprovando a diversidade de investimentos privados atraídos pelo estado na gestão do governador Romeu Zema, o [Governo de Minas](#) anuncia a atração de mais um empreendimento privado milionário, desta vez no campo da geração de energia solar. O Projeto Triângulo, idealizado pelas empresas A2 Empreendimentos e Solarmine, vai implantar 11 parques solares em municípios do Triângulo Mineiro, com investimento de R\$ 140 milhões e a expectativa de geração de 340 empregos diretos.

O empreendimento visa atender a demanda de consumo energético de cerca de 38 mil residências, cujo gasto médio é de 150 quilowatts por mês. A atração de mais este investimento pelo Governo de Minas resultou do trabalho conjunto da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Sede-MG\)](#) e sua agência vinculada [Invest Minas](#).

“O Governo de Minas tem a atração de investimentos privados como uma de suas principais políticas públicas de fomento ao desenvolvimento econômico e à geração de empregos e renda, proporcionando uma melhor qualidade de vida ao povo mineiro. No caso desse investimento, além de proporcionar as duas coisas, o Governo de Minas ainda contribui para a redução de emissões de carbono e a transição energética global”, destaca o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

O empreendimento

A projeção é de que os 11 parques solares deverão produzir 38,5 MW de potência (3,5 MW por parque), importante volume que vai favorecer a redução das emissões de carbono na atmosfera.

De acordo com o cronograma do projeto, os parques nos municípios de Prata, Ituiutaba, Capinópolis e Paracatu serão entregues até dezembro deste ano. Em Uberaba, a entrega está prevista para julho de 2025, e em Conceição das Alagoas, para julho de 2026.

“O objetivo deste projeto é promover o desenvolvimento sustentável em Minas Gerais por meio da geração e comercialização de energia solar. O projeto vai gerar empregos e impulsionará o desenvolvimento econômico local, além de estabelecer parcerias para capacitação e inovação tecnológica no setor energético”, frisou o diretor-presidente da Invest Minas, João Paulo Braga.

Diretor da A2 Empreendimentos, José Afonso Queiroz ressalta que “o Projeto Triângulo é moderno e vai contribuir para a meta de carbono zero, impulsionando uma economia mais sustentável e ecologicamente responsável”, completou. Queiroz ainda afirmou que em breve as empresas devem anunciar novos investimentos no estado.